

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Austral Resseguradora S.A.

30 de junho de 2012
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras Intermediárias

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2012

Índice

Demonstrações financeiras intermediárias auditadas

| | |
|---|----|
| Relatório da administração | 1 |
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias | 3 |
| Balanços patrimoniais..... | 5 |
| Demonstrações dos resultados | 7 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido..... | 8 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | 9 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias..... | 10 |

Relatório de Administração da Austral Resseguradora S.A.

Em atendimento às disposições legais e regulamentares, apresentamos as demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2012.

A Austral Resseguradora S.A. (“Austral Re”) foi autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar com resseguro e retrocessão em 1º de Fevereiro de 2011, por meio da Portaria SUSEP nº 3.908.

A Austral Re foi criada como ressegurador local para oferecer além da capacidade em resseguro, um serviço voltado à necessidade de cada um de nossos clientes, com a realização de uma subscrição responsável, buscando a eficiência na alocação de capital e o desenvolvimento do mercado, associado a uma gestão de risco constante e cautelosa.

Os prêmios de resseguros líquidos de comissão atingiram nesse semestre R\$ 50,3 milhões, enquanto os prêmios ganhos atingiram R\$ 32,7 milhões. O índice de sinistralidade geral ficou em 63%; as despesas comercialização atingiram 3,2%. O lucro líquido do semestre atingiu R\$ 2,1 milhões.

Destaca-se a eficiente política de investimentos da Resseguradora, adequada à realidade dos negócios da Austral Re é aderente aos normativos vigentes, e o consequente resultado financeiro de R\$ 6,9 milhões.

Os Administradores da Companhia declaram possuir capacidade financeira que viabilize as perspectivas para o próximo semestre. Ademais, declaram não haver nesse período qualquer título ou valor mobiliário enquadrado na modalidade “mantidos até o vencimento”. Todos os títulos da Austral Re estão atualmente classificados como “disponíveis para negociação”.

Conforme consta de seu plano de negócios, a Austral Resseguradora S.A. tem como projeção para os primeiros três anos de operação alcançar participação de 2,7% no mercado de resseguros brasileiro, diversificando o sua carteira em diversas linhas de negócio e em todo o território nacional.

A Companhia, como parte de sua política de reinvestimentos dos lucros, pretende reinvestir o lucro líquido dos dividendos no próprio negócio. De acordo com o Estatuto Social da Austral Re, aos seus acionistas é assegurado o direito de receber, como dividendo mínimo obrigatório, a parcela equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de cada ano, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Relatório de Administração da Austral Resseguradora S.A.--Continuação

Em 06 de outubro de 2011, a Austral Participações S.A. passou a ser a acionista e detentora de 100% das ações da Companhia, conforme consta no livro de registro de transferência de ações. A alteração do controle societário, conforme acima mencionado foi devidamente homologado pela Portaria SUSEP nº 4.531 de 03 de abril de 2012. Não houve alteração do controle direto nem indireto da Companhia, uma vez que a Austral Participações S.A. é controlada pelos mesmos acionistas originários da constituição da Companhia.

Por fim, a Austral Resseguradora S.A. agradece à sua equipe pelo empenho e dedicação, à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e demais autoridades do setor pelo apoio e pelas orientações oferecidas ao longo deste semestre, bem como aos parceiros, fornecedores e acionistas pela confiança depositada.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 2012

Administração.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Austral Resseguradora S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Austral Resseguradora S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidade dos auditores independentes--Continuação

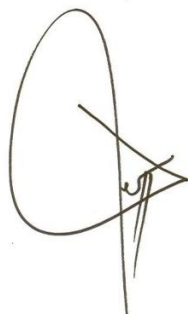
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Austral Resseguradora S.A. em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 2012

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ



Flávio Serpenante Peppe
Contador CRC - 1SP 172.167/O-6 - S - RJ



Roberto Martorelli
Contador CRC - 1RJ 106.103/O-0

Austral Resseguradora S.A.

Balanços patrimoniais
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

| | 2012 | 2011 |
|--|----------------|---------|
| Ativo circulante | 217.276 | 170.552 |
| Disponível | 1.469 | 885 |
| Caixa e bancos | 1.469 | 885 |
| Aplicações (Nota 6) | 117.767 | 106.401 |
| Títulos de renda fixa - públicos | 114.779 | 103.718 |
| Títulos de renda variável | 2.495 | - |
| Quotas de fundos de investimentos | 493 | 2.683 |
| Créditos das operações com resseguros (Nota 8) | 56.551 | 36.974 |
| Operações com seguradoras | 56.551 | 36.974 |
| Ativos e resseguro - provisões técnicas (Nota 9 e 13) | 38.802 | 23.839 |
| Sinistros pendentes de pagamento | 3.773 | 2.240 |
| Recuperação de sinistros ocorridos mas não avisados | 7.017 | 3.265 |
| Prêmios de retrocessão diferidos | 27.952 | 18.334 |
| Outras provisões | 60 | - |
| Títulos e créditos a receber | 1.317 | 1.154 |
| Créditos tributários e previdenciários | 1.228 | 1.144 |
| Outros créditos | 88 | 10 |
| Custos de aquisição diferidos (Nota 10) | 1.370 | 1.299 |
| Comissões diferidas de resseguros | 1.370 | 1.299 |
| Ativo não circulante | 13.009 | 5.383 |
| Realizável à longo prazo | 10.547 | 2.872 |
| Créditos das operações com resseguros (Nota 8) | 5.636 | 61 |
| Operações com seguradoras | 5.636 | 61 |
| Ativos de resseguro - provisões técnicas (Nota 9 e 13) | 4.768 | 2.432 |
| Prêmios de retrocessão diferidos | 4.768 | 2.432 |
| Títulos e créditos a receber | - | 217 |
| Créditos tributários e previdenciários | - | 217 |
| Custos de aquisição diferidos (Nota 10) | 145 | 162 |
| Comissões diferidas de resseguros | 145 | 162 |
| Investimentos | 21 | 21 |
| Outros investimentos | 21 | 21 |
| Imobilizado (Nota 11) | 1.482 | 1.583 |
| Bens móveis | 1.805 | 1.797 |
| (-) Depreciação | (323) | (214) |
| Intangível (Nota 12) | 959 | 907 |
| Outros intangíveis | 1.293 | 1.124 |
| (-) Amortização | (334) | (217) |
| Total do ativo | 230.285 | 175.935 |

| | 2012 | 2011 |
|--|----------------|-------------|
| Passivo circulante | 118.858 | 70.072 |
| Contas a pagar | 3.409 | 3.214 |
| Obrigações a pagar | 1.889 | 2.560 |
| Impostos e encargos sociais a recolher | 87 | 311 |
| Encargos trabalhistas | 322 | 219 |
| Impostos e contribuições | 1.111 | 124 |
| Débitos das operações com seguros e resseguros | 43.584 | 24.238 |
| Operações com resseguradoras | 42.407 | 23.121 |
| Corretores de seguros e resseguros | 1.177 | 1.117 |
| Depósitos de terceiros | 19 | - |
| Provisões técnicas de resseguradoras (Nota 13) | 71.846 | 42.620 |
| Provisão de prêmios não ganhos | 47.787 | 33.434 |
| Provisão de sinistros a liquidar | 9.571 | 3.288 |
| Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | 14.358 | 5.898 |
| Outras provisões | 130 | - |
| Passivo não circulante | 7.675 | 4.229 |
| Tributos diferidos | 146 | - |
| Débitos operações de seguros e resseguros | 121 | - |
| Corretores de seguros e resseguros | 121 | - |
| Provisões técnicas de resseguradoras (Nota 13) | 7.408 | 4.229 |
| Provisão de prêmios não ganhos | 7.408 | 4.229 |
| Patrimônio líquido (Nota 15) | 103.752 | 101.634 |
| Capital social | 100.000 | 100.000 |
| Reservas de lucros | 1.634 | 1.634 |
| Lucros acumulados | 2.118 | - |
| | | |
| Total do passivo | 230.285 | 175.935 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações dos resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação expresso em reais).

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|--|--------------------|-------------|
| Prêmios emitidos líquidos | 50.366 | 9.129 |
| Variações das provisões técnicas | (17.661) | (8.191) |
| Prêmios ganhos (Nota 18) | 32.705 | 938 |
| Sinistros ocorridos (Nota 19) | (20.626) | (1.018) |
| Custos de aquisição (Nota 19) | (1.039) | (226) |
| Outras receitas e despesas operacionais | (253) | - |
| Resultado com retrocessão (Nota 19) | (9.664) | (144) |
| Despesas administrativas (Nota 19) | (3.277) | (2.972) |
| Despesas com tributos (Nota 19) | (1.249) | (365) |
| Resultado financeiro (Nota 19) | 6.855 | 5.189 |
| Resultado antes dos impostos e participações | 3.452 | 1.402 |
| Imposto de renda (Nota 16) | (817) | 22 |
| Contribuição social (Nota 16) | (497) | 6 |
| Participações sobre o resultado | (20) | (36) |
| Lucro líquido do semestre | 2.118 | 1.394 |
| Quantidade de ações | 100.000.000 | 100.000.000 |
| Lucro líquido por lote de mil ações - em reais | 0,02 | 0,01 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

| | Capital social | Reservas de lucros | | Lucros (prejuízos) acumulados | Total |
|----------------------------------|----------------|--------------------|-------------------|-------------------------------|----------------|
| | | Reserva legal | Reserva de lucros | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2010 | 100.000 | - | - | (1.861) | 98.139 |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | 1.394 | 1.934 |
| Saldos em 30 de junho de 2011 | 100.000 | - | - | (467) | 99.533 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2011 | 100.000 | 148 | 1.486 | - | 101.634 |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | 2.118 | 2.118 |
| Saldos em 30 de junho de 2012 | 100.000 | 148 | 1.486 | 2.118 | 103.752 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

| | 2012 | 2011 |
|--|-----------|----------|
| Atividades operacionais | | |
| Recebimentos de prêmios de resseguro | 24.918 | 789 |
| Outros recebimentos operacionais | - | - |
| Pagamentos de sinistros e comissões | (895) | (10) |
| Repasses de prêmios por cessão de riscos | (12.965) | (123) |
| Pagamentos de despesas e obrigações | (2.794) | (1.014) |
| Outros pagamentos operacionais | (66) | - |
| Caixa gerado pelas (consumido nas) operações | 8.198 | (358) |
| Impostos e contribuições pagos | (2.430) | (2.410) |
| Investimentos financeiros | | |
| Aplicações | (205.085) | (66.676) |
| Vendas e resgates | 200.078 | 70.588 |
| Caixa líquido gerado nas atividades operacionais | 761 | 1.144 |
| Atividades de investimento: | | |
| Pagamento pela compra de ativo permanente | | |
| Imobilizado | (8) | (805) |
| Intangível | (168) | (317) |
| Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos | (176) | (1.122) |
| Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa | 584 | 22 |
| Início do semestre | 885 | 4 |
| Final do semestre | 1.469 | 26 |
| Aumento nas aplicações financeiras - recursos livres | 5.860 | 74.677 |
| Conciliação entre lucro líquido e caixa líquido gerado nas atividades operacionais | | |
| Lucro líquido do semestre | 2.118 | 1.394 |
| Ajustes para conciliar o resultado com o valor das disponibilizadas geradas | | |
| Depreciações e amortizações | 226 | 164 |
| Constituição de provisão para devedores duvidosos | 176 | - |
| Variações nos ativos e passivos | | |
| Variação das aplicações | (11.366) | (1.328) |
| Variação dos créditos das operações de resseguros | (25.326) | (11.164) |
| Variação de títulos e créditos a receber | 54 | (943) |
| Variação dos custos de aquisição diferidos e outros ativos | (17.353) | (1.338) |
| Variação de contas a pagar | 341 | 764 |
| Variação de depósitos de terceiros | 19 | - |
| Variação dos débitos das operações de resseguros | 32.405 | 4.386 |
| Variação das provisões técnicas | 19.467 | 9.209 |
| Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais | 761 | 1.144 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Austral Resseguradora S.A. com sede no Brasil e matriz domiciliada à Rua Humaitá, 275, 11º andar na cidade do Rio de Janeiro - RJ. ("Resseguradora" ou "Companhia"), tem por objeto a exploração de operações de resseguros e retrocessão em todos os ramos de seguro, conforme definidos na legislação vigente, em todo o território nacional, podendo participar como sócia ou acionista de outras sociedades.

Em 31 de janeiro de 2011, foram homologadas pela Portaria SUSEP nº 3.908 as deliberações tomadas por seus acionistas, realizadas em Assembléia Geral Extraordinária, em 27 de dezembro de 2010, bem como a autorização para Austral Resseguradora S.A. operar com resseguros e retrocessão.

Em 06 de outubro de 2011, a Austral Participações S.A. passou a ser a acionista e detentora de 100% das ações da Companhia, conforme consta no livro de registro de transferência de ações. A alteração do controle societário, conforme acima mencionado foi homologado pela Portaria SUSEP nº 4.531 de 03 de abril de 2012.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras intermediárias

a) Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base nesse princípio.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

b) Declaração de conformidade

Em 5 de março de 2012, a SUSEP emitiu a Circular SUSEP nº 430 que dispõe sobre as alterações das Normas Contábeis a serem observadas pelas entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades seguradoras e resseguradores locais, com efeitos retroativos a partir de 1º de janeiro de 2012. Essa circular revoga a Circular SUSEP nº 424/2011.

Desta forma, as demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 430/2012 e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) (doravante “práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP”).

A Companhia não possui outros resultados abrangentes. Dessa forma, a respectiva Demonstração do Resultado Abrangente não está sendo apresentada.

A Companhia levou em consideração as orientações constantes no CPC 21 - Demonstração Intermediária, quando da elaboração dos períodos comparativos.

A autorização para conclusão da elaboração das demonstrações financeiras intermediárias foi concedida pela Administração da Resseguradora em 22 de agosto de 2012.

c) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$). Essa é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia opera. As transações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas pela taxa de câmbio para a moeda funcional da data da transação. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional utilizando a taxa de câmbio vigente na data do fechamento do balanço. As diferenças decorrentes da conversão são lançadas diretamente contra o resultado do período.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e elaboração das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

d) Base para mensuração

Os valores contidos nas demonstrações financeiras intermediárias são expressos em Reais (R\$), arredondados em milhares (R\$000), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaborados de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial:

- ▶ Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- ▶ Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP.

Conforme permitido pelo CPC 11 - Contratos de Seguro, a Resseguradora aplicou as práticas contábeis adotadas no Brasil aos seus contratos de seguro, de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas, envolvem, dentre outros, o teste de adequação do passivo, a determinação do valor justo de ativos financeiros e de instrumentos financeiros, o teste de perda do valor recuperável de ativos não financeiros e provisão para contingências.

A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá sofrer alteração em relação ao valor estimado em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação (Nota 4).

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados.

a) Disponível

Incluem caixa e saldos positivos em contas corrente.

b) Ativos financeiros

A classificação dos ativos financeiros depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação dos ativos financeiros na data inicial de aquisição dos ativos e reavalia a sua classificação a cada data de balanço. A Resseguradora classifica seus ativos financeiros conforme as categorias, segundo CPC nº 38:

▶ **Mensurados ao valor justo por meio de resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de negociação no curto prazo, sendo reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Esses ativos são mensurados ao custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos, e avaliados subsequentemente ao valor justo, com variações no valor justo reconhecidas imediatamente no resultado do período. Os custos de transação incorridos na aquisição dos ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos imediatamente no resultado do período conforme incorridos. Os títulos nessa categoria são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento do título.

▶ **Recebíveis**

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 (doze) meses após a data-base do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor determinado na aceitação do contrato, ajustado pela provisão para impairment, se necessário.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis–Continuação

c) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliado subsequentemente também ao valor justo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudança no valor justo de derivativo durante o semestre foram reconhecidos diretamente no resultado.

▶ Instrumentos derivativos

No reconhecimento inicial de uma relação de hedge, a Resseguradora classifica formalmente e documenta a relação a qual a Resseguradora deseja aplicar a contabilidade de hedge, bem como o objetivo e estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o hedge. A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, o item ou transação objeto de hedge, a natureza do risco objeto de hedge, a natureza dos riscos excluídos da relação de hedge, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de hedge e a forma em que a Resseguradora irá avaliar a eficácia do instrumento de hedge para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de hedge.

A Resseguradora não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de junho de 2012.

d) Reconhecimento e mensuração de contratos de resseguro

Contratos de resseguro são contratos em que a Resseguradora acorda com uma Seguradora a aceitação de um único risco, ou uma carteira de riscos, podendo, inclusive, aceitar parte dos mesmos. Neste contrato a Resseguradora obriga-se a pagar as indenizações relativas a sinistros cobertos pela cedente, e devidamente amparados pelo contrato de resseguro. De forma geral, a Resseguradora determina se apresenta risco de resseguro significativo, por meio da comparação dos prêmios recebidos com os sinistros a pagar se o evento segurado tivesse ocorrido.

Os contratos de resseguro visam resguardar os interesses das seguradoras, por meio de redução de volatilidade da seguradora, ampliação de capacidade, diminuição de exigência de capital, troca de expertise, dentre outros.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

d) Reconhecimento e mensuração de contratos de resseguro--Continuação

Os prêmios de resseguros e as despesas de comercialização são registrados quando da aceitação dos contratos, líquidos dos respectivos custos de contratação, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

e) Ativos e passivos de retrocessão

Os ativos de retrocessão são representados por valores a receber de resseguradores a curto e à longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização ou recebimento dos ativos junto aos retrocessionários. Os ativos de retrocessão são avaliados consistentemente com os passivos de resseguro que foram objeto de retrocessão e com os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos aos retrocessionários são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de retrocessão, consistente com o valor dos ativos de resseguro na medida em que são retrocedidos. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação de retrocessão são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos.

A Resseguradora analisa a recuperação dos ativos de retrocessão regularmente, no mínimo, a cada data de balanço. Quando há evidência objetiva de perda no valor recuperável, a Resseguradora reduz o valor contábil do ativo de retrocessão ao seu valor estimado de recuperação, e reconhece imediatamente qualquer perda no resultado do período. Atualmente, não foi verificada a necessidade de se realizar provisão para perdas com o valor recuperável sobre os ativos de retrocessão da Companhia.

f) Passivos de resseguro

A Resseguradora utilizou as diretrizes do CPC nº11 para avaliação dos contratos de resseguro e conversão das demonstrações contábeis, aplicando as regras de procedimentos mínimos para avaliação de contratos de resseguro tais como: (i) teste de adequação de passivos, (ii) teste de valor recuperável de ativos de retrocessão, (iii) avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação de contratos de resseguro, dentre outras políticas aplicáveis.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

f) Passivos de resseguro--Continuação

Adicionalmente, a Administração não identificou situações onde tenha utilizado excesso de prudência na avaliação de contratos de resseguro. As provisões técnicas decorrentes de contratos de resseguros, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e aos conceitos atuariais internacionalmente difundidos, aplicáveis as resseguradoras locais autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A Resseguradora em atendimento a Resolução CNSP nº 171, de 17 de dezembro de 2007, aos manuais internos e as notas técnicas atuariais, constitui as seguintes provisões técnicas:

▶ Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)

É constituída para cobertura dos sinistros a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referente aos riscos vigentes e registrados na data base. É calculada utilizando-se metodologias diferenciadas para cada tipo de contrato de resseguros, em linha com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e a exposição ao risco de cada contrato. A provisão de prêmios não ganhos de riscos vigentes e não emitidos (PPNG - RVNE) tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos, referentes aos riscos assumidos, mas, ainda não emitidos e é calculada com base nos percentuais estabelecidos na legislação vigente, apenas para os contratos facultativos, até que a Resseguradora possua base de dados consistente para uma avaliação própria.

O diferimento dos prêmios de retrocessão diferidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de resseguro relacionado, utilizando metodologia adequada a cada tipo de contrato.

▶ Provisão de sinistros a liquidar (PSL)

Corresponde à melhor estimativa enviada pela cedente para o valor a ser pago pela Resseguradora ajustada à experiência de mercado.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

f) Passivos de resseguro--Continuação

- ▶ Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)

Foram constituídas com base nos percentuais definidos pela Circular SUSEP nº 283 de 24 de janeiro de 2005, ajustada a sinistralidade esperada e ainda não avisada. Desta forma está sendo constituído o maior entre estes dois cálculos, até que a Companhia possua dados suficientes para a aplicação da metodologia própria descrita em nota técnica atuarial.

- ▶ Provisão de Excedente Técnico (PET)

É constituída para garantir o pagamento de excedentes decorrente de superávit técnico para os contratos de resseguro onde há previsão do mesmo. Estão enquadrados neste conceito o pagamento de Profit Commission e Sliding Scale, que serão calculados com base na sinistralidade esperada de cada contrato.

- ▶ As provisões de oscilação de riscos (POR)

As provisões de oscilação de riscos (POR), Provisão de riscos em curso (PRC), sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER), estabelecidas na norma vigente não foram constituídas, uma vez que não foi identificada a necessidade.

Todas as provisões anteriormente descritas são calculadas para os contratos de resseguro aceito e para os contratos de retrocessão cedidos, na forma em que estes forem retrocedidos.

g) Custos de aquisição diferidos

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aspectos regulatórios do setor, somente as comissões e certos custos originados de contratos são diferidos de acordo com o prazo de vigência do risco.

As comissões diferidas são registradas quando da aceitação dos contratos e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas comissões é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

h) Reconhecimento de sinistros e despesas

Os sinistros decorrentes de resseguros incluem todos os eventos que ocorrem durante o exercício, avisados ou não, os respectivos custos internos e externos com tratamento de sinistros diretamente relacionados ao processamento e liquidação dos mesmos, o valor reduzido representado por salvados e outros montantes recuperados e eventuais ajustes de sinistros a liquidar de exercícios anteriores.

i) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada o custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

A amortização das benfeitorias em imóveis alugados é calculada com base nos respectivos prazos dos contratos de locação.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada é, como segue:

| | |
|-----------------------------|---------|
| Equipamentos de informática | 05 anos |
| Móveis e utensílios | 10 anos |
| Outras imobilizações | 10 anos |

O valor contábil de um ativo será imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

j) Intangível

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- ▶ É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso;
- ▶ A Administração pretende concluir o software e usá-lo;
- ▶ Pode-se demonstrar que é provável que o software gerará benefícios econômicos futuros;
- ▶ Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software;
- ▶ O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software e, incluem os custos no desenvolvimento e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

k) Recuperação de ativos financeiros

Por ocasião de encerramento de balanço, a Resseguradora avalia se há evidências objetivas de que um determinado ativo financeiro, ou grupo de ativo financeiro, está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos originados pela não recuperação do ativo pelas operações são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos.

l) Ativos contabilizados ao custo amortizado

Quando houver evidência clara da ocorrência de perda de valor recuperável de ativos contabilizados ao custo amortizado, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas as ainda não incorridas), descontada à taxa de juros efetiva original do ativo financeiro. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

A Resseguradora inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda de valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativo, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se for concluído que não existe real evidência de perda de valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e os avalia em conjunto com relação à perda de valor recuperável.

Eventual perda no valor recuperável é sempre avaliada na data de encerramento do balanço.

Para fins de impairment, a Companhia designa os prêmios a receber de resseguro e retrocessão nesta categoria. A constituição de impairment será constituída, quando necessário, de acordo com a Circular SUSEP nº 430 de 05 de março de 2012.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

l) Ativos contabilizados ao custo amortizado--Continuação

Se, em período subsequente, houver redução no montante da perda no valor recuperável claramente relacionada a um evento ocorrido após o reconhecimento da referida perda, a perda no valor recuperável anteriormente reconhecida será estornada. Qualquer estorno subsequente de perda no valor recuperável é reconhecido também na demonstração do resultado, na medida em que o valor contábil do ativo não ultrapasse o seu respectivo custo amortizado na data do estorno.

m) Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no resultado do exercício, pelas alíquotas de 25% e 15% respectivamente, ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal em vigor.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos refletem os efeitos dos prejuízos fiscais, da base negativa de contribuição social e das diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

As diferenças temporárias serão utilizadas para reduzir ou aumentar lucros tributários futuros. A Companhia semestralmente reavalia o montante de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos em relação à performance operacional e projeção do lucro tributável e, se necessário, reduz os valores para o valor esperado de realização.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

n) Teste de adequação de passivo

Conforme requerido pelo pronunciamento CPC 11, em cada data de balanço, a Resseguradora avalia as obrigações decorrentes dos contratos de resseguro vigentes na data base através do teste de adequação de passivos, instituído pela Circular SUSEP nº 410, de 22 de dezembro de 2010. A Superintendência de Seguros Privados instituiu e definiu as regras para a elaboração deste teste por meio da Circular nº 410/2010, que teve seus efeitos suspensos pela Circular nº 446/2012 para as demonstrações financeiras intermediárias referentes ao semestre de 2012, todavia este foi realizado com os mesmos critérios anteriormente vigentes.

Os testes de adequação dos passivos foram realizados com prudência e objetividade, a partir da utilização de métodos estatísticos e atuariais relevantes, aplicáveis e adequados, baseado em dados atualizados, informações fidedignas e considerações realistas, consistentes com as informações presentes no mercado financeiro.

Em resumo, os testes de adequação dos passivos comparam os fluxos de caixa estimados que venham a surgir no cumprimento das obrigações assumidas pela Resseguradora, decorrentes do cumprimento dos contratos de Resseguro, com as provisões constituídas pela Sociedade na data base, deduzidas das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis relacionados.

A Resseguradora elaborou uma metodologia que representa a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros exigidos no Artigo 7º da referida Circular SUSEP nº, 410, de 22 de dezembro de 2010, utilizando premissas atuais, realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida no teste, agrupando os contratos de resseguro pelos grupos de ramos estabelecidos na regulamentação vigente.

A sinistralidade de cada grupo de ramo utilizada para projetar os respectivos sinistros a ocorrer foi obtida através das estatísticas no sistema de estatísticas - (SES) da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para o período de janeiro de 2008 a maio de 2012, e da base histórica fornecida por algumas cedentes.

De acordo com o Artigo 7º da Circular SUSEP nº 410, de 22 de dezembro de 2010 os fluxos de caixa estimados na realização do teste de adequação de passivos são brutos de retrocessão.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

n) Teste de adequação de passivo--Continuação

Para cada obrigação decorrente do cumprimento dos contratos de seguro avaliados, a relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco foi obtida dos contratos de swap e futuros registrados na BM&F e BOVESPA.

Os testes de adequação dos passivos realizados para as datas base de 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 indicaram que as provisões constituídas nesta data base deduzidas das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis relacionados, são suficientes para garantir o valor presente esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos de resseguro, descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco, não havendo necessidade de ajuste e aumento em nenhuma das provisões da Resseguradora.

o) Outras provisões, ativos e passivos contingentes

Segundo o CPC 25, uma provisão contingente de natureza trabalhista, cível e tributária e reconhecida quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de evento passado, cujo valor tenha sido estimado com segurança e que seja provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação. Quando alguma destas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

As provisões são constituídas a partir de uma série de análise individualizada, efetuada pela assessoria jurídica da Companhia, dos processos administrativos e judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando em um desembolso futuro. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo e quando a probabilidade de realização do ativo seja provável.

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011 a Companhia não apresentou nenhuma provisão, em função de não existir nenhuma ação passiva de perda provável contra a Companhia.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

p) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera que, a contabilização dos prêmios de resseguros ocorre, nos contratos não proporcionais e facultativos, na data de aceitação dos riscos cobertos. Para os contratos proporcionais a contabilização é feita com base nas informações de emissões enviadas pelas seguradoras.

Os prêmios de resseguros e retrocessão e as correspondentes despesas de comercialização, as comissões de retrocessões são reconhecidas no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

Os prêmios emitidos bruto de resseguro contemplam o total de prêmios a receber pactuado nos contratos de resseguro celebrados durante o período contábil e eventuais ajustes que venham a surgir, no período contábil, para prêmios a receber com relação a emissões de períodos contábeis anteriores, em conformidade com a informação enviada pela seguradora.

Os prêmios brutos emitidos de retrocessão contemplam o total de prêmios a pagar pactuado nos contratos de retrocessão, celebrados durante o período contábil e eventuais ajustes de períodos anteriores, de forma consistente com os prêmios de resseguro que foram objeto de retrocessão.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das práticas contábeis, a Administração fez os seguintes julgamentos, além daqueles que envolveram estimativas e premissas, que tiveram os principais efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

a) Avaliação de passivos de contratos de resseguros

A Resseguradora não possui histórico de sinistralidade e até o momento não aplicou avaliações sobre o comportamento histórico dos sinistros. Os sinistros serão analisados pelo comportamento histórico com base na experiência do mercado, podendo ser analisado em maiores detalhes por principal linha de negócio e tipo de sinistro. Grandes sinistros serão, em geral, considerados separadamente, através da constituição de reserva pelo valor nominal das estimativas de perda ou por meio da projeção separada para refletir o seu comportamento futuro. Na maioria dos casos, nenhuma premissa explícita é considerada sobre taxas futuras de inflação para sinistros ou de taxas de perdas. Ao contrário, as premissas utilizadas serão aquelas implícitas nos dados sobre comportamento histórico de sinistros nos quais as projeções se baseiam.

Julgamento qualitativo adicional será utilizado para avaliar a extensão em que tendências passadas poderão não se aplicar no futuro (por exemplo, para refletir ocorrências únicas, mudanças em fatores externos ou de mercado, como comportamentos do público em relação a sinistros, condições econômicas, níveis de inflação para sinistros, decisões judiciais e legislação, bem como fatores internos como composição de carteira, características da apólice e procedimentos para tratar de sinistros) de forma a determinar o custo final estimado de sinistros considerados possíveis e prováveis, levando em conta todas as incertezas envolvidas.

b) Provisão para recuperação de ativos de resseguros e retrocessão

Essas provisões são fundamentadas em análise do histórico de perdas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos valores a receber relativos a operações com resseguros e retrocessão.

c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

d) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 30 de junho de 2012 e 2011, não houve indícios de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

e) Impostos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos no ativo são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais possam ser compensados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros.

f) Provisões para contingências

A Resseguradora está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios, sendo que a avaliação dos riscos envolvidos, envolve considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

f) Provisões para contingências--Continuação

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro

a) Gestão de risco de resseguro

O principal risco para a Resseguradora nos contratos de resseguro é o de que pagamentos de sinistros não correspondam às expectativas. Isso é influenciado pela frequência dos sinistros, sua gravidade, valores efetivamente pagos e, histórico de sinistros de longo prazo. Desta forma, o objetivo da Companhia é o de assegurar a disponibilidade de reservas suficientes para cobrir esses passivos.

A exposição de risco acima é reduzida por meio da diversificação da carteira de contratos de resseguros. A diversificação de riscos é também melhorada por meio de seleção criteriosa e as implantações de diretrizes saudáveis e prudentiais sobre a estratégia de subscrição, bem como o monitoramento constante para realização de eventuais ajustes.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

a) Gestão de risco de resseguro--Continuação

A Resseguradora adquire retrocessão como parte do seu programa para redução de volatilidade e ampliação de capacidade. A retrocessão cedida é colocada em bases proporcionais e não proporcionais. Na retrocessão proporcional a Companhia cede os riscos na mesma proporcionalidade em que seus sinistros são recuperados. Para as retrocessões não proporcionais a retrocessionária se compromete a pagar o valor do sinistro que excede um determinado limite (prioridade) contratualmente acordado, minimizando assim a perda da Resseguradora.

Valores a recuperar junto às retrocessionárias estão estimados de forma consistente com a provisão de sinistros a liquidar, de acordo com os contratos de resseguro. Apesar da Resseguradora apresentar contratos de retrocessão, não está isenta das suas obrigações diretas frente aos detentores dos contratos de resseguro, existindo assim uma exposição de crédito em relação a retrocessão cedida, na extensão em que cada retrocessionária não possa satisfazer suas obrigações assumidas nos contratos de retrocessão.

Para a gestão dos riscos de resseguros, a Companhia mantém políticas, processos e procedimentos operacionais para avaliação de riscos nos grupos de ramos em que opera. A política de subscrição norteia a tomada de decisões, as ações e os procedimentos adotados na subscrição de riscos da carteira. Os parâmetros adotados para a elaboração de orçamento e definição das metas (produção, comissionamento, sinistralidade, resultado, entre outros), são atingíveis, sustentáveis e condizentes com a estrutura e capital da Companhia e visam à geração de lucros estáveis e contínuos.

A Resseguradora subscreve riscos em todos os grupos de ramos, considerando os fatores técnicos de cada ramo e contrato. A política de subscrição é suportada pela norma de subscrição de riscos da carteira, procedimentos de subscrição e pelo regime de alçadas decisórias, documentos estes formalmente aprovados, periodicamente revisados, e devidamente divulgados a todas as alçadas envolvidas.

Para fins de precificação dos riscos da carteira, com o objetivo de obter resultados consistentes, estáveis, positivos individualmente e para a globalidade da carteira, são adotadas diversas modelagens, consolidadas na comunidade atuarial, como referências para a precificação. Dentre as principais metodologias de precificação encontram-se: análise histórica, atrito e severidade, exposição, experiência.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

b) Teste de sensibilidade das atividades operacionais

A Resseguradora obteve autorização para iniciar suas operações em 31 de janeiro de 2011, por meio da Portaria SUSEP nº 3.908, tendo assim em 30 de junho de 2012, um ano e quatro meses de operação.

A Resseguradora tem como procedimento em sua política de monitoramento de riscos, a análise periódica de sua carteira de investimentos com o intuito de avaliar a volatilidade da mesma, por meio de mudanças que podem trazer alterações significativas nos resultados.

De acordo com a administradora dos recursos financeiros da Companhia, a Vinci Gestora de Recursos Ltda., tais investimentos geravam uma exposição cujo VaR Paramétrico com nível de confiança de 95%, horizonte de 1 dia e histórico de 252 dias úteis era de R\$ (111) ou (0,0940%) do patrimônio da Carteira, conforme nota 5.e, ou (R\$ 322) com nível de confiança de 99%.

A Resseguradora também considera em sua análise o comportamento da sua carteira em cenários de stress dos principais fatores de risco que compõem seus ativos, descritos abaixo:

- ▶ Estrutura da curva a termo da taxa de juros no Brasil: variação de 300 pontos base ou 3% de forma equânime em todos os vértices da curva a termo de juros;
- ▶ Estrutura da curva a termo do IPCA: variação de 300 pontos base ou 3% de forma equânime em todos os vértices da curva a termo de inflação - IPCA - inferida pela curva de juros das NTN-B;
- ▶ Índice Bovespa: variação de 10% no Índice Bovespa, obtendo os resultados apresentados na tabela abaixo:

| Cenário A (**) | | | Cenário B(**) | | |
|-------------------|------------|---|------------------|------------|---|
| Fatores de risco: | Choque | Impacto no resultado antes dos impostos | Fatores de risco | Choque | Impacto no resultado antes dos impostos |
| Inflação | + 300 bps* | (4.090) | Inflação | - 300 bps* | 4.090 |
| Pré | + 500 bps* | (1.780) | Pré fixado | - 500 bps* | 1.780 |
| Bolsa | + 10% | (240) | Bolsa | - 0,1 | 240 |
| | | <u>(6.110)</u> | | | <u>6.110</u> |

* bps = pontos base, sendo 1 bp = 0,01%

** Informações fornecidas pela Administradora dos recursos financeiros da Companhia (Vinci Gestora de Recursos Ltda.)

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

c) Gestão de riscos financeiros

A política de investimentos define as diretrizes para a alocação dos recursos da Companhia em títulos e valores mobiliários bem como o monitoramento dos riscos inerentes à carteira de investimentos.

Os investimentos são pautados em análises de cenários macroeconômicos de curto, médio e longo prazo, sendo observadas as principais variáveis da economia brasileira, e mundial tais como: expectativas de evolução das taxas de juros, inflação, câmbio, crescimento da economia, entre outras.

Em suas decisões de investimento a Resseguradora considera a necessidade de caixa da empresa e o casamento dos seus ativos e passivos seguindo uma postura conservadora com relação ao crédito de suas contrapartes e nos investimentos realizados. A gestão de riscos dos investimentos financeiros é realizada através de análise e monitoramento diários da carteira.

A Resseguradora possui um Comitê de Investimentos que se reúne trimestralmente para analisar a performance da carteira, traçar cenários prospectivos e com isso definir as linhas gerais para os investimentos nos meses a seguir.

d) Risco de crédito

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelas contrapartes de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. As análises de risco de créditos são baseadas em rating determinado por agências classificadoras de riscos.

A Companhia possui negócios com dezoito resseguradores admitidos e onze eventuais. Nesse painel, todos os resseguradores foram classificados com notas superiores a "A-" segundo a agência A. M. Best Company.

Adicionalmente, a Resseguradora possui uma exposição de R\$ 831 em resseguro, onde as contrapartes são sociedades seguradoras. Esta exposição em risco de crédito foi calculada de acordo com o artigo 5º do anexo I da Resolução CNSP nº 228, de 06 de dezembro de 2010.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

e) Risco de mercado

Consiste na possibilidade de perdas, em função de flutuação desfavorável do valor dos investimentos da Resseguradora.

O controle do risco de mercado é baseado no modelo "value at risk" (VAR), que demonstra a maior perda esperada de um ativo ou carteira, para um determinado horizonte de tempo e dada uma probabilidade de ocorrência.

De acordo com a administradora dos recursos financeiros da Companhia, a Vinci Gestora de Recursos Ltda., observando um ano e oito meses de histórico da carteira, em 30 de junho de 2012 a Resseguradora poderia ganhar no mínimo em um dia R\$ 111 com nível de confiança de 95% calculado via "value-at-risk" (VAR) paramétrico, este valor corresponde a 0,0940% do patrimônio da carteira.

f) Risco de liquidez

Consiste na possibilidade de uma sociedade não ser capaz de responder aos seus compromissos de pagamentos em função do descasamento de prazo entre seus ativos e passivos. A Companhia tem por filosofia ser conservadora em seus investimentos priorizando sempre a capacidade de liquidez na escolha de seus ativos financeiros tendo como base suas obrigações com as contrapartes.

30 de junho de 2012

| <u>Ativos e passivos</u> | <u>Sem vencimento</u> | <u>Até 1 ano</u> | <u>De 1 a 2 anos</u> | <u>+ de 2 anos</u> | <u>Total</u> |
|---|-----------------------|------------------|----------------------|--------------------|--------------|
| Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado | 2.988 | 24.104 | 17.220 | 73.455 | 117.767 |
| Crédito das operações de resseguros | | 56.551 | 5.634 | - | 62.185 |
| Total de ativos | 2.988 | 80.655 | 22.854 | 73.455 | 179.952 |
| Passivos de contrato de resseguro (líquidos de retrocessão) | - | 33.044 | 2.640 | - | 35.684 |
| Débitos das operações de seguros e resseguros | - | 3.584 | 121 | - | 43.705 |
| Total de passivos | - | 76.628 | 2.761 | - | 79.389 |
| Exposição líquida | 2.988 | 4.027 | 20.093 | 73.455 | 100.563 |

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

f) Risco de liquidez--Continuação

31 de dezembro de 2011

| <u>Ativos e passivos</u> | <u>Sem vencimento</u> | <u>Até 1 ano</u> | <u>De 1 a 2 anos</u> | <u>+ de 2 anos</u> | <u>Total</u> |
|---|-----------------------|------------------|----------------------|--------------------|--------------|
| Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado | 2.683 | 11.833 | 36.619 | 55.266 | 106.401 |
| Crédito das operações de resseguros | | 36.974 | 61 | - | 37.035 |
| Total de ativos | 2.683 | 48.807 | 36.680 | 55.266 | 143.436 |
| Passivos de contrato de resseguro (líquidos de retrocessão) | | 18.780 | 1.797 | - | 20.577 |
| Débitos das operações de seguros e resseguros | - | 24.238 | - | - | 24.238 |
| Total de passivos | - | 43.018 | 1.797 | - | 44.815 |
| Exposição líquida | 2.683 | 5.789 | 34.883 | 55.266 | 98.621 |

6. Ativos financeiros

a) Classificação por categoria e faixa de vencimento

| | <u>30 de junho de 2012</u> | | | | | |
|---------------------------------------|----------------------------|---------------------|-------------------------|--------------------------|-----------------------|-------------------------|
| | <u>Sem vencimento</u> | <u>Até 12 meses</u> | <u>De 13 a 60 meses</u> | <u>Acima de 60 meses</u> | <u>Valor contábil</u> | <u>Valor de mercado</u> |
| I. Títulos para negociação | | | | | | |
| Letras financeiras tesouro - LFT | - | - | 1.506 | 59.942 | 61.448 | 61.448 |
| Letras do tesouro nacional - LTN | - | 24.104 | 17.220 | - | 41.324 | 41.324 |
| Notas do tesouro nacional - NTN-B | - | - | - | 12.007 | 12.007 | 12.007 |
| Quotas de fundos de investimentos | 493 | - | - | - | 493 | 493 |
| Ações de companhias de capital aberto | 2.495 | - | - | - | 2.495 | 2.495 |
| Total geral | 2.988 | 24.104 | 18.726 | 71.949 | 117.767 | 117.767 |

| | <u>31 de dezembro de 2011</u> | | | | | |
|-----------------------------------|-------------------------------|---------------------|-------------------------|--------------------------|-----------------------|-------------------------|
| | <u>Sem vencimento</u> | <u>Até 12 meses</u> | <u>De 13 a 60 meses</u> | <u>Acima de 60 meses</u> | <u>Valor contábil</u> | <u>Valor de mercado</u> |
| I. Títulos para negociação | | | | | | |
| Letras financeiras tesouro - LFT | - | 11.833 | 57.269 | 100 | 69.202 | 69.202 |
| Letras do tesouro nacional - LTN | - | - | 34.516 | - | 34.516 | 34.516 |
| Quotas de fundos de investimentos | 2.683 | - | - | - | 2.683 | 2.683 |
| Total geral | 2.683 | 11.833 | 91.785 | 100 | 106.401 | 106.401 |

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

6. Ativos financeiros--Continuação

a) Classificação por categoria e faixa de vencimento--Continuação

Para os títulos públicos, os valores de mercado foram determinados com base nas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

As cotas de fundo de investimento são valorizadas com base no valor unitário da cota na data de encerramento do balanço, informado pelos administradores dos fundos.

b) Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- ▶ Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo;
- ▶ Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no “Nível 1” cuja precificação é direta ou indiretamente observável;
- ▶ Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

| | 30/06/2012 | | | 31/12/2011 | | |
|---|------------|---------|---------|------------|---------|---------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Total | Nível 1 | Nível 2 | Total |
| I. Títulos para negociação | | | | | | |
| Fundos de investimento | | | | | | |
| Quotas de fundos de invest. de renda fixa | - | 493 | 493 | - | 2.683 | 2.683 |
| Títulos de renda fixa - públicos | | | | | | |
| Letras financeiras do tesouro | 61.448 | - | 61.448 | 69.202 | - | 69.202 |
| Letras do tesouro nacional | 41.324 | - | 41.324 | 34.516 | - | 34.516 |
| Notas do tesouro nacional | 12.007 | - | 12.007 | - | - | - |
| Títulos de renda variável | | | | | | |
| Ações | 2.495 | - | 2.495 | - | - | - |
| Total geral | 117.274 | 493 | 117.767 | 103.718 | 2.683 | 106.401 |

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

7. Garantia das provisões técnicas

O Banco Central do Brasil - BACEN através da Resolução nº 3.308 de 31 de agosto de 2005, e Resolução nº 4.026 de 27 de outubro de 2011, e a SUSEP através da Resolução CNSP nº 226 de 06 de dezembro de 2010, regulamentaram as normas para a aplicação dos recursos garantidores das provisões técnicas por parte das sociedades seguradoras. Nos períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia apresentava as seguintes coberturas:

| | <u>30/06/2012</u> | <u>31/12/2011</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Provisões técnicas de resseguros | 55.195 | 37.663 |
| Provisão de sinistro a liquidar | 9.571 | 3.288 |
| Sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR | 14.358 | 5.898 |
| Provisão de excedentes financeiros | 130 | - |
| Total das provisões técnicas | 79.254 | 46.849 |
| Recuperação sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR | (7.017) | (3.265) |
| Recuperação provisão de sinistro a liquidar - PSL | (3.773) | (2.240) |
| Provisão de premio não ganho de retrocessão | (32.720) | (20.766) |
| Provisão de excedentes financeiros | (60) | - |
| Total das exclusões | (43.570) | (26.271) |
| Total provisões técnicas para cobertura | 35.684 | 20.578 |
| Composição dos ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas | | |
| Letras financeiras de tesouro - LFT | 1.685 | 40.549 |
| Notas do tesouro nacional - NTN | 12.007 | - |
| Letras do tesouro nacional - LTN | 32.362 | - |
| Total de ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas | | 40.549 |
| Suficiência | 10.370 | 19.971 |

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

8. Crédito das operações com resseguros e retrocessão

| Composição dos créditos das operações com resseguros e retrocessão | 30/06/2012 | 30/12/2011 |
|---|-------------------|-------------------|
| Prêmios a receber - circulante | 56.551 | 36.974 |
| Prêmios a receber - não circulante | 5.635 | 61 |
| Total circulante e não circulante | 62.185 | 37.035 |
| Aging de prêmios a receber | | |
| Prêmios a vencer | | |
| De 1 a 30 dias | 4.985 | 5.952 |
| De 31 a 60 dias | 14.240 | 3.948 |
| De 61 a 120 dias | 4.490 | 4.344 |
| De 121 a 180 dias | 12.247 | 9.049 |
| De 181 a 360 dias | 12.595 | 13.147 |
| Superior a 360 dias | 5.634 | 61 |
| Total de prêmios a vencer | 54.191 | 36.501 |
| Prêmios vencidos | | |
| De 1 a 30 dias | 815 | 534 |
| De 31 a 60 dias | 7.179 | - |
| Acima de 61 dias | 176 | - |
| Total de prêmios vencidos | 8.170 | 534 |
| Redução ao valor recuperável | (176) | - |
| Prêmios no final do período | 62.185 | 37.035 |

9. Ativos de resseguros e retrocessão

| Créditos das operações com seguradoras e resseguradoras | 30/06/2012 | 30/12/2011 |
|--|-------------------|-------------------|
| Sinistros ocorridos, mas não avisados - IBNR | 7.017 | 3.265 |
| Recuperação de sinistro pendente de pagamento | 3.773 | 2.240 |
| Prêmios de retrocessões diferidas das apólices emitidas | 32.720 | 20.766 |
| Outras provisões | 60 | - |
| Total do circulante e não circulante | 43.570 | 26.271 |

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

10. Custos de aquisição diferidos

| | <u>31/12/2011</u> | <u>Constituição</u> | <u>Amortização</u> | <u>30/06/2012</u> |
|-----------------------------------|-------------------|---------------------|--------------------|-------------------|
| Patrimonial | 625 | 3.758 | (3.735) | 648 |
| Aeronáuticos | 7 | 1.190 | (1.000) | 197 |
| Riscos especiais | 3 | 19 | (16) | 6 |
| Responsabilidades | 227 | 817 | (947) | 97 |
| Automóvel | 34 | 182 | (189) | 27 |
| Transportes | 264 | 1.595 | (1.598) | 261 |
| Riscos financeiros | 9 | 95 | (85) | 19 |
| Pessoas coletivos | 180 | 889 | (957) | 112 |
| Rural | 18 | 78 | (89) | 7 |
| Outros | 94 | 656 | (609) | 141 |
| Total circulante e não circulante | <u>1.461</u> | <u>9.279</u> | <u>(9.225)</u> | <u>1.515</u> |

| | <u>31/12/2010</u> | <u>Constituição</u> | <u>Amortização</u> | <u>31/12/2011</u> |
|-----------------------------------|-------------------|---------------------|--------------------|-------------------|
| Patrimonial | - | 864 | (239) | 625 |
| Aeronáuticos | - | 8 | (1) | 7 |
| Riscos especiais | - | 4 | (1) | 3 |
| Responsabilidades | - | 240 | (13) | 227 |
| Automóvel | - | 67 | (33) | 34 |
| Transportes | - | 291 | (27) | 264 |
| Riscos financeiros | - | 10 | (1) | 9 |
| Pessoas coletivos | - | 191 | (11) | 180 |
| Rural | - | 39 | (21) | 18 |
| Outros | - | 118 | (24) | 94 |
| Total circulante e não circulante | <u>-</u> | <u>1.832</u> | <u>(371)</u> | <u>1.461</u> |

As despesas de comercialização são registradas quando da aceitação dos contratos e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas despesas é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio. Todas as despesas de comercialização diferidas foram consideradas no teste de adequação dos passivos.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

11. Ativo imobilizado

| | Taxa anual de depreciação | 31/12/2011 | Aquisições | Depreciações | 30/06/2012 |
|-------------------------------------|---------------------------------|--------------|------------|--------------|--------------|
| Equipamentos de informática | 20% | 290 | 8 | (38) | 260 |
| Sistemas de telecomunicações | 10% | 109 | - | (6) | 103 |
| Móveis, máquinas e utensílios | 10% | 309 | - | (17) | 292 |
| Sistema de refrigeração e segurança | 10% | 227 | - | (12) | 215 |
| Instalação | 10% | 648 | - | (36) | 612 |
| Total | | <u>1.583</u> | <u>8</u> | <u>(109)</u> | <u>1.482</u> |

| | Taxa anual de depreciação | 31/12/2010 | Aquisições | Depreciações | 31/12/2011 |
|-------------------------------------|---------------------------------|------------|------------|--------------|--------------|
| Equipamentos de informática | 20% | 212 | 144 | (66) | 290 |
| Sistemas de telecomunicações | 10% | - | 120 | (11) | 109 |
| Móveis, máquinas e utensílios | 10% | 354 | - | (45) | 309 |
| Sistema de refrigeração e segurança | 10% | - | 228 | (1) | 227 |
| Instalação | 10% | 400 | 315 | (67) | 648 |
| Total | | <u>966</u> | <u>807</u> | <u>(190)</u> | <u>1.583</u> |

12. Ativo intangível

| | Taxa anual de amortização | 31/12/2011 | Aquisições | Amortização | 30/06/2012 |
|-----------------------------------|---------------------------------|------------|------------|--------------|------------|
| Direito de uso software terceiros | 20% | 907 | 169 | (117) | 959 |
| Total | | <u>907</u> | <u>169</u> | <u>(117)</u> | <u>959</u> |

| | Taxa anual de amortização | 31/12/2010 | Aquisições | Amortização | 31/12/2011 |
|-----------------------------------|---------------------------------|------------|------------|--------------|------------|
| Direito de uso software terceiros | 20% | 637 | 458 | (188) | 907 |
| Total | | <u>637</u> | <u>458</u> | <u>(188)</u> | <u>907</u> |

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

13. Passivos de contratos de retrocessão

| | Provisão de resseguros | | Parcela de retrocessão | | Resseguro (-) retrocessão = provisão líquida | |
|---|------------------------|------------|------------------------|------------|--|------------|
| | 30/06/2012 | 31/12/2011 | 30/06/2012 | 31/12/2011 | 30/06/2012 | 31/12/2011 |
| Patrimonial | 13.426 | 12.134 | (7.030) | (5.892) | 6.396 | 6.242 |
| Riscos especiais | 834 | 184 | (731) | (135) | 103 | 49 |
| Responsabilidade | 1.898 | 1.924 | (521) | (576) | 1.377 | 1.348 |
| Automóvel | 1.457 | 862 | (3) | (30) | 1.454 | 832 |
| Transportes | 5.665 | 3.824 | (607) | (529) | 5.058 | 3.295 |
| Riscos financeiros | 6.348 | 3.246 | (5.278) | (2.417) | 1.070 | 829 |
| Pessoas coletivo | 802 | 1.249 | - | (1) | 802 | 1.247 |
| Habitacional | 65 | - | - | - | 65 | - |
| Rural | 18.127 | 12.787 | (16.184) | (10.538) | 1.943 | 2.249 |
| Outros | 4.538 | 812 | (142) | (194) | 4.396 | 618 |
| Marítimos | 171 | - | (156) | - | 15 | - |
| Aeronáuticos | 1.864 | 641 | (2.068) | (454) | (204) | 187 |
| Provisão de prêmio não ganho | 55.195 | 37.663 | (32.720) | (20.766) | 22.475 | 16.896 |
| Patrimonial | 4.230 | 958 | (1.525) | (344) | 2.705 | 614 |
| Automóvel | 268 | 176 | - | - | 268 | 176 |
| Transportes | 1.443 | 1.943 | (281) | (1.896) | 1.162 | 47 |
| Pessoas coletivo | 762 | 211 | - | - | 762 | 211 |
| Rural | 2.868 | - | (1.967) | - | 901 | - |
| Provisão de sinistro a liquidar | 9.571 | 3.288 | (3.773) | (2.240) | 5.798 | 1.048 |
| Patrimonial | 4.790 | 1.379 | (2.068) | (590) | 2.722 | 789 |
| Riscos especiais | 81 | 14 | (61) | (8) | 20 | 6 |
| Responsabilidade | 871 | 347 | (291) | (83) | 580 | 264 |
| Automóvel | 1.027 | 322 | (39) | (22) | 988 | 300 |
| Transportes | 997 | 554 | (36) | (61) | 961 | 493 |
| Riscos financeiros | 1.216 | 577 | (1.037) | (405) | 179 | 172 |
| Pessoas coletivo | 185 | 194 | (5) | (4) | 180 | 190 |
| Habitacional | 10 | - | - | - | 10 | - |
| Rural | 2.593 | 2.036 | (2.256) | (1.704) | 337 | 332 |
| Outros | 1.216 | 40 | (220) | (15) | 996 | 25 |
| Marítimos | 14 | - | - | - | 14 | - |
| Aeronáuticos | 1.358 | 435 | (1.004) | (373) | 354 | 62 |
| Provisão de sinistro ocorrido e não avisado | 14.358 | 5.898 | (7.017) | (3.265) | 7.341 | 2.633 |
| Outras provisões | 130 | - | (60) | - | 70 | - |
| Total circulante e não circulante | 79.254 | 46.849 | (43.570) | (26.271) | 35.684 | 20.577 |

14. Desenvolvimento de sinistros

As tabelas a seguir apresentam a evolução dos sinistros por ano de subscrição do contrato. Devido às particularidades das operações de resseguro, em contratos obrigatórios a Resseguradora não possui informações detalhadas de cada sinistro com a evolução individualizada do seu valor no tempo. Assim, o montante avisado varia à medida que informações mais atualizadas são obtidas através das prestações de contas enviadas pelas cedentes sobre os contratos subscritos.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

14. Desenvolvimento de sinistros--Continuação

Os quadros de desenvolvimento de sinistros abaixo ilustram a evolução dos avisos de sinistro recebidos pela Resseguradora para cada ano de subscrição dos contratos:

a) Sinistros brutos de retrocessão

| | Subscrição | | Total |
|---|------------|------------|---------|
| | 30/06/2012 | 30/06/2011 | |
| No ano de subscrição | 4.483 | 207 | 4.690 |
| Um ano após o ano de subscrição | 12.115 | - | 12.115 |
| Total de sinistros avisados até a data base | 16.598 | 207 | 16.805 |
| Pagamentos de sinistros efetuados | (7.234) | - | (7.234) |
| Sinistros pendentes | 9.364 | 207 | 9.571 |

b) Recuperação de sinistros de retrocessão

| | Subscrição | | Total |
|---|------------|------------|---------|
| | 30/06/2012 | 30/06/2011 | |
| No ano de subscrição | 2.080 | - | 2.080 |
| Um ano após o ano de subscrição | 4.773 | - | 4.773 |
| Total de sinistros avisados até a data base | 6.853 | - | 6.853 |
| Pagamentos de sinistros efetuados | (3.080) | - | (3.080) |
| Sinistros pendentes | 3.773 | - | 3.773 |

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o capital social subscrito e integralizado é representado por 100.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 06 de outubro de 2011, a Austral Participações S.A. passou a ser a acionista e detentora de 100% das ações da Companhia, conforme consta no livro de registro de transferência de ações. A alteração do controle societário, conforme acima mencionado foi devidamente homologado pela Portaria SUSEP nº 4.531 de 03 de abril de 2012. Não houve alteração do controle direto nem indireto da Companhia, uma vez que a Austral Participações S.A. é controlada pelos mesmos acionistas originários da constituição da Companhia.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de lucros

As reservas de lucros são compostas pela reserva legal constituída por valor correspondente a 5% do lucro do exercício, após absorção dos prejuízos acumulados, e o restante é destinado para reserva de retenção de lucros.

c) Detalhamento do patrimônio líquido ajustado - PLA, margem de solvência e exigência de capital

| | <u>30/06/2012</u> | <u>30/06/2011</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Patrimônio líquido | 103.752 | 101.634 |
| Crédito tributário | - | (217) |
| Intangível | (959) | (907) |
| Patrimônio líquido ajustado - PLA | 102.793 | 100.510 |
| 20% do prêmio retido anual dos últimos 12 meses | 7.085 | 4.267 |
| 33% do sinistro retido anual médio dos últimos 36 meses | 4.253 | 2.049 |
| Margem de solvência (a) | 3.542 | 2.133 |
| Capital Base - CB | 60.000 | 60.000 |
| Capital Adicional de subscrição - CAS | 7.676 | 4.861 |
| Capital Adicional - CA | 9.550 | 5.187 |
| Capital Total (b) - CB + CA | 69.550 | 65.187 |
| Capital mínimo requerido - CMR maior entre (a) ou (b) | 69.550 | 65.187 |
| Patrimônio líquido ajustado | 102.793 | 100.510 |
| (-) Exigência de capital - EC | 69.550 | 65.187 |
| Suficiência de capital - R\$ | 33.243 | 35.323 |
| Suficiência de capital (% da EC) | 47,80% | 54,19% |

A Resseguradora apurou o capital mínimo requerido - CMR, considerando a data base de 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, utilizando em seus cálculos as formulações e fatores determinados nas legislações pertinentes, apresentando plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda (I.R) e contribuição social (C.S)

a) Imposto de renda (I.R.) e contribuição social (C.S.)

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, em 30 de junho de 2012 e 2011, estão reconciliados, como se segue:

| | 30/06/2012 | | 30/06/2011 | |
|--|------------------|---------------------|------------------|---------------------|
| | Imposto de renda | Contribuição social | Imposto de renda | Contribuição social |
| Resultado antes do imposto | 3.452 | 3.452 | 1.402 | 1.402 |
| Participação sobre o resultado | (20) | (20) | (36) | (36) |
| | 3.432 | 3.432 | 1.366 | 1.366 |
| Alíquota nominal | 25% | 15% | 25% | 15% |
| | 858 | 515 | 342 | 205 |
| Outras exclusões permanentes | (41) | (18) | (35) | (14) |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | 619 | 380 | 307 | 191 |
| Despesa (receita) IRPJ e CSLL diferidos contabilizados | 198 | 117 | (329) | (197) |
| IRRP e CSLL no resultado | 817 | 497 | 22 | 6 |

17. Transações com partes relacionadas

A Companhia efetua operações com empresas relacionadas ao Grupo Vinci Partners Ltda. As principais operações com essas empresas compreendem a gestão da carteira de investimentos, cujos valores são registrados em despesas financeiras, emissão de contrato de resseguros cujos valores são registrados em prêmio de resseguros, provisão de prêmio não ganho de resseguro, receitas de prêmio emitido, e despesas de prêmio não ganho.

Adicionalmente, a Companhia e a Austral Seguradora S.A racionalizam seus custos compartilhando despesas administrativas comuns, registradas em despesas administrativas. As transações são efetuadas em condições pactuadas entre as partes e aprovadas pelo Conselho de Administração.

No semestre findo em 30 de junho de 2012 a Companhia possui um passivo de juros sobre capital próprio - JCP a pagar aos acionistas, constituído em 31 de dezembro de 2011 no valor de R\$ 1.132.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

17. Transações com partes relacionadas--Continuação

No semestre findo em 30 de junho de 2012 de 2011 a Companhia remunerou seus

Administradores, os quais são representados pelos Diretores Estatutários, no montante de R\$ 571 (R\$ 208 em 30 de junho 2011). Não existem outros benefícios concedidos aos Administradores.

Os saldos patrimoniais e de resultados decorrentes de transações com essas empresas e com os Administradores estão demonstrados a seguir:

| Partes relacionadas | Ativo | | Passivo | | Receitas/(despesas) | |
|---------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------------|------------|
| | 30/06/2012 | 31/12/2011 | 30/06/2012 | 31/12/2011 | 30/06/2012 | 30/06/2011 |
| Vinci Gestora de Recursos Ltda. | - | - | 12 | 169 | (56) | - |
| Austral Participações S.A. | - | - | 1.132 | - | - | - |
| Austral Seguradora S.A. | 4.812 | 4.436 | 7.143 | 3.388 | (184) | 405 |
| Administradores | - | - | - | - | (571) | (208) |
| Total | 4.812 | 4.436 | 8.287 | 3.557 | (811) | 197 |

18. Ramos de atuação

Os principais grupos de ramo em que a Companhia opera e seus indicadores de desempenho em 30 de junho de 2012 e 2011 são:

| Ramos de atuação | Prêmios ganhos | | Índice de sinistralidade - % (a) | | Índice de comercialização - % (b) | |
|---------------------------|----------------|------------|-------------------------------------|------------|--------------------------------------|------------|
| | 30/06/2012 | 30/06/2011 | 30/06/2012 | 30/06/2011 | 30/06/2012 | 30/06/2011 |
| Aeronáutico | 1.174 | 7 | 79,66 | 236,45 | 9,45 | 15,55 |
| Automóvel | 1.097 | 110 | 90,23 | 24,85 | 3,56 | 14,60 |
| Outros | 1.337 | 115 | 88,01 | 14,58 | 5,25 | 2,57 |
| Patrimonial | 10.132 | 239 | 75,25 | 252,39 | 3,88 | 2,86 |
| Pessoas coletivo | 735 | 120 | 98,71 | 20,25 | 9,31 | 0,09 |
| Riscos especiais | 84 | - | 79,33 | - | 3,56 | - |
| Habitacional | 1 | - | 668,78 | - | 482,53 | - |
| Responsabilidades | 946 | 102 | 55,25 | 150,79 | 16,27 | 2,45 |
| Riscos financeiros | 702 | 197 | 91,13 | 41,22 | 0,97 | 14,30 |
| Rural | 13.626 | 39 | 56,43 | 9,04 | 0,12 | 15,00 |
| Marítimos | (9) | - | (137,12) | - | (156,61) | - |
| Transportes | 2.880 | 9 | 8,50 | 1.029,36 | 5,40 | 8,71 |
| Total premio ganho | 32.705 | 938 | | | | |

(a) Índice de sinistralidade = (indenizações avisadas + despesas com sinistros + variação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)) / (Prêmio emitido líquido - variação da provisão de prêmios não ganhos).

(b) Índice de comercialização = custo de aquisição / (prêmio emitido líquido - variação da provisão de prêmios não ganhos (PPNG)).

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

18. Ramos de atuação--Continuação

A Composição de prêmios de resseguro e retrocessão aceitas (prêmio emitido líquido) antes e depois dos prêmios cedidos em retrocessão, estão descritos abaixo para os semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011.

| | Prêmio emitido líquido | | Prêmio cedido Retrocessão | | Prêmio líquido (-) retrocessão = Prêmio retido | | Percentual de retenção % | | Percentual retrocedido % | |
|--------------------|------------------------|--------------|---------------------------|----------------|--|--------------|--------------------------|--------------|--------------------------|--------------|
| | 30/06/2012 | 30/06/2011 | 30/06/2012 | 30/06/2011 | 30/06/2012 | 30/06/2011 | 30/06/2012 | 30/06/2011 | 30/06/2012 | 30/06/2011 |
| Aeronáutico | 2.400 | 211 | (1.655) | (125) | 745 | 86 | 31,04 | 40,76 | 68,96 | 59,24 |
| Automóvel | 1.692 | 893 | (110) | (98) | 1.582 | 795 | 93,50 | 89,03 | 6,50 | 10,97 |
| Outros | 5.129 | 409 | (148) | (308) | 4.981 | 101 | 97,11 | 24,69 | 2,89 | 75,31 |
| Patrimonial | 11.348 | 4.306 | (6.162) | (2.258) | 5.186 | 2.047 | 45,70 | 47,54 | 54,30 | 52,44 |
| Pessoas coletivo | 308 | 220 | (24) | (9) | 284 | 211 | 92,21 | 95,91 | 7,79 | 4,09 |
| Responsabilidades | 920 | 1.099 | (150) | - | 770 | 1.099 | 83,70 | 100,00 | 16,30 | - |
| Riscos financeiros | 3.843 | 668 | (3.151) | - | 692 | 668 | 18,01 | 100,00 | 81,99 | - |
| Riscos especiais | 733 | - | (647) | - | 86 | - | 11,73 | - | 88,27 | - |
| Rural | 19.022 | 141 | (17.630) | (7) | 1.392 | 134 | 7,32 | 95,04 | 92,68 | 4,96 |
| Habitacional | 67 | - | - | - | 67 | - | 100,00 | - | - | - |
| Marítimos | 162 | - | (166) | - | (4) | - | 2,47 | - | 102,47 | - |
| Transportes | 4.742 | 1.182 | (411) | (304) | 4.331 | 879 | 91,33 | 74,37 | 8,67 | 25,72 |
| Total | 50.366 | 9.129 | (30.254) | (3.109) | 20.112 | 6.020 | 39,93 | 65,94 | 60,07 | 34,06 |

Prêmio de retrocessão cedida por classe de resseguradoras:

| | 30/06/2012 | 30/06/2011 |
|------------------------|---------------|--------------|
| Resseguradora admitida | 27.281 | 3.109 |
| Resseguradora eventual | 2.973 | - |
| Total | 30.254 | 3.109 |

19. Detalhamento das contas de resultados

a) Sinistros ocorridos

| | 30/06/2012 | 30/06/2011 |
|---|-----------------|----------------|
| Indenizações avisadas | (12.149) | (500) |
| Despesa com sinistro | (17) | - |
| Varição de sinistros ocorridos mas não avisados | (8.460) | (518) |
| Total | (20.626) | (1.018) |

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

19. Detalhamento das contas de resultados--Continuação

b) Custos de aquisição

| | <u>30/06/2012</u> | <u>30/06/2011</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Comissões | (985) | (1.564) |
| Variação despesas de comercialização diferidas | (54) | 1.338 |
| Total | <u>(1.039)</u> | <u>(226)</u> |

c) Resultado com retrocessão

| | <u>30/06/2012</u> | <u>30/06/2011</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Recuperação sinistros ocorridos mas não avisados | 3.752 | 66 |
| Recuperação Indenização sinistro | 4.824 | (3.109) |
| Prêmio de retrocessão cedido | (30.254) | - |
| Variação prêmio retrocessão cedido | 12.014 | 2.899 |
| Total | <u>(9.664)</u> | <u>(144)</u> |

d) Despesas administrativas

| | <u>30/06/2012</u> | <u>30/06/2011</u> |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Pessoal próprio e encargos sociais | (1.755) | (1.391) |
| Localização e funcionamento | (682) | (1.135) |
| Serviços de terceiros | (565) | (282) |
| Outros | (275) | (164) |
| Total | <u>(3.277)</u> | <u>(2.972)</u> |

e) Despesas com tributos

| | <u>30/06/2012</u> | <u>30/06/2011</u> |
|---------------------|-------------------|-------------------|
| Despesas com COFINS | (921) | (271) |
| Despesas com PIS | (157) | (44) |
| Outras | (171) | (50) |
| Total | <u>(1.249)</u> | <u>(365)</u> |

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

19. Detalhamento das contas de resultados--Continuação

f) Resultado financeiro

| | <u>30/06/2012</u> | <u>30/06/2011</u> |
|-------------------------------|---------------------|---------------------|
| Receitas | | |
| Com aplicações financeiras | 7.520 | 6.846 |
| Com operações de seguros | 1.063 | 1 |
| Outras receitas | 260 | - |
| Total de receitas financeiras | <u>8.843</u> | <u>6.847</u> |
| Despesas | | |
| Com aplicação financeira | (1.160) | (1.602) |
| Com operações de seguros | (680) | (3) |
| Outras despesas | (148) | (53) |
| Total de despesas financeiras | <u>(1.988)</u> | <u>(1.658)</u> |
| Total | <u><u>6.855</u></u> | <u><u>5.189</u></u> |

Responsáveis

Conselheiros:

Gilberto Sayão da Silva
Alessandro Monteiro Morgado Horta
Carlos Augusto Leone Piani

Diretor presidente:

Bruno Augusto Sacchi Zaremba

Diretoria:

Michel Cukierman
Bruno de Abreu Freire

Gerente de contabilidade:

Arthur Teixeira Rodrigues
CRC RJ - TC nº 078781/O-0

Atuário:

Rafael Zimmer Pölkink
MIBA nº 1595